

Processo eleitoral

Assembleia elege Comissão Eleitoral

RESPONSÁVEL POR COORDENAR TODAS AS ETAPAS DO PROCESSO ELEITORAL, COMISSÃO SERÁ FORMADA POR TRÊS MEMBROS

Em 2011, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região terá sua diretoria renovada. Com o fim do mandato da atual gestão em 21 de junho, todos os trabalhadores associados à entidade podem participar do processo eleitoral. E o primeiro passo é a eleição da Comissão Eleitoral, que tem por responsabilidade conduzir todas as etapas do pleito. Por isso, o Sindicato convoca todos os bancários para assembleia geral, na quinta-feira, 17 de fevereiro, a partir das 18h30, no Espaço Cultural e Esportivo.

Atribuições – A Comissão Eleitoral deve ser composta por três membros, que podem

ou não pertencer às categorias representadas pelo Sindicato, sendo um deles designado coordenador. Logo após o encerramento do prazo para registro das candidaturas, serão incluídos no grupo um representante de cada chapa. Cabe à Comissão coordenar, organizar e conduzir todo o processo, deliberando sobre todos os atos necessários ao andamento do pleito. Seus membros devem elaborar e publicar o edital de convocação das eleições e definir a quantidade de mesas coletoras de votos e seus itinerários, entre outras providências.

Eleitores e elegíveis – Podem e devem participar do processo como eleitores todos

os bancários sindicalizados que, na data da votação, tenham mais de seis meses de inscrição na entidade e estejam quites com as mensalidades sindicais até 30 dias antes. Já para se candidatar, é necessário que o trabalhador associado tenha mais de seis meses de inscrição sindical e pelo menos 12 meses de exercício da profissão, além de estar em dia com as mensalidades. São considerados inelegíveis aqueles que tiverem reprovadas as suas contas em função de exercício em cargos de administração sindical, que houverem lesado o patrimônio de qualquer entidade sindical ou que tiverem má conduta comprovada.



Assembleia

Eleição da Comissão Eleitoral

Data: quinta-feira, 17 de fevereiro
Horário: 18h30 (primeira convocação)
19h00 (segunda convocação)
Local: Espaço Cultural e Esportivo dos Bancários
Rua Piquiri, 380 • Rebouças

Públicos e privados

Parcela final da PLR começa a ser paga

BRADESCO JÁ PAGOU A SEGUNDA PARCELA EM 11 DE FEVEREIRO. SANTANDER VAI PAGAR NO DIA 18

Com a chegada de fevereiro, as instituições financeiras começaram a divulgar seus balanços referentes a 2010. A primeira delas foi o Bradesco, que fechou o ano com lucro líquido de R\$ 10,021 bi (elevação de 25% em relação a 2009). Já o Santander obteve lucro de R\$ 7,382 bi (aumento de 34%) e a Caixa Econômica de R\$ 3,8 bi (25,5% maior). Embora os demais bancos ainda não tenham publicado seus balanços, as projeções para o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) são favoráveis aos trabalhadores.

Com exceção do HSBC, os demais ban-

cos privados devem pagar um valor total de 2,2 salários, mais uma PLR adicional de R\$ 2.400. O valor a ser creditado até a primeira semana de março sofrerá o desconto do que já foi antecipado na primeira parcela.

Parcela final – No dia 02 de fevereiro, a Contraf-CUT encaminhou um ofício a todos os bancos solicitando informações sobre a data de pagamento da parcela final da PLR e os valores que serão creditados. O Santander anunciou que irá depositar a PLR, o PPRS e as demais remunerações variáveis no dia 18 de fevereiro, junto com o salário mensal. Já

os bancários do Bradesco receberam a segunda parcela em 11 de fevereiro.

Caixa e BB – A Caixa pagou 100% da regra básica da PLR em outubro de 2010, aplicando um redutor de 18% em virtude da estimativa que previa um lucro anual de R\$ 2,5 bilhões. Com a divulgação do lucro de R\$ 3,8 bi, a empresa deverá fazer o reajuste e depositar o saldo restante, no dia 20 de março. Já o Banco do Brasil pagou a título de primeira parcela valores referentes ao primeiro semestre de 2010 e deverá creditar a parcela final baseada no lucro do segundo semestre,

ainda não divulgado.

HSBC – O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região está cobrando do HSBC o não desconto dos 15% antecipados a título de PPR. “Acompanhando a alta lucratividade do setor, esperamos que o banco valorize seus trabalhadores, creditando um valor justo de PLR”, afirma Carlos Alberto Kanak, coordenador nacional da COE/HSBC. O movimento sindical está exigindo ainda maior transparência e democracia no processo de formação da comissão que delibera sobre as regras do programa próprio.



Aditivos garantem combate ao assédio moral

PELA PRIMEIRA VEZ, BANCOS SE COMPROMETEM A CONDENAR PRÁTICAS ASSEDIADORAS E A APURAR DENÚNCIAS DE BANCÁRIOS

Foram assinados, nos últimos dias de janeiro, os acordos aditivos à CCT 2010/2011 que determinam a prevenção e o combate ao assédio moral dentro das instituições financeiras. Os bancos que assinaram o Protocolo para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho foram Bradesco, HSBC, Itaú Unibanco, Santander, Citibank, Caixa Econômica, Safra, Votorantim e Bic Banco. “Pela primeira vez na história das relações de trabalho no Brasil, foi formalizado um mecanismo de prevenção e combate ao assédio moral dentro dos bancos”, comemora Otávio Dias, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

Principal conquista da Campanha Nacional dos Bancários do ano passado, o acordo define um canal específico para apurar as denúncias de assédio moral nos ambientes de trabalho. Os bancários poderão fazer denúncias nos sindicatos. O denunciante deverá se identificar para que a entidade possa dar o devido retorno posteriormente, contudo, o sigilo será mantido. O sindicato tem prazo de dez dias úteis para apresentar a denúncia ao banco, que terá 60



O presidente do Sindicato, Otávio Dias, esteve em São Paulo no dia 26 de janeiro para a assinatura dos acordos aditivos entre a Contraf-CUT e a Fenaban.

dias corridos para apurar o caso e prestar esclarecimentos. As denúncias anônimas serão apuradas fora das regras desse programa.

No acordo, os bancos também se comprometeram a declarar explicitamente condenação a qualquer ato de assédio e reconhecem que o objetivo é alcançar a valorização de todos os empregados, promovendo o respeito à diversidade e à cooperação, em um ambiente saudável. “Uma das prioridades apontadas pelos bancários na última campanha salarial era a melhora das condições de trabalho. Com as assinaturas dos acordos, mais de 90% da categoria passa a ter um canal para denunciar situações de assédio moral”, finaliza Otávio Dias.

Banco do Brasil – Alegando que a Comissão de Ética, instituída em 2010, irá tratar dos casos de assédio moral, o Banco do Brasil não compareceu à assinatura dos aditivos. O movimento sindical relembra que, até o momento, nenhuma providência foi tomada para que a comissão inicie seus trabalhos e que cobrará do banco compromisso com o combate às práticas assediadoras.

Caixa Econômica

Bancários terão valor de PLR corrigido

LUCRO DE R\$ 3,8 BI É 25,5% MAIOR QUE DO ANO ANTERIOR. EMPRESA DEVE REVERTER O REDUTOR DE 18% APLICADO À PLR

A Caixa Econômica divulgou na última sexta-feira, 11 de fevereiro, o valor do lucro líquido de 2010, que chegou a R\$ 3,8 bilhões. De acordo com Antonio Luiz Fermio, representante dos bancários na Comissão de Empregados, o valor é suficiente para que a empresa pague a regra básica total de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). “Esse valor garante o pagamento cheio da PLR para todos os funcionários. Com isso, a Caixa terá que repassar a diferença do redutor aplicado na primeira parcela”, explica. O lucro líquido de 2010 é 25,5% a mais que o obtido em 2009.

Acesse – Os cálculos do saldo de PLR com base no lucro divulgado estão sendo providenciados junto ao Dieese e serão divulgados no site do Sindicato dos Bancários de Curitiba

e região (www.bancariosdecuritiba.org.br).

Redutor de 18% – A Caixa pagou em outubro de 2010, após a assinatura da CCT 2010/2011, 100% da regra básica de PLR, aplicando um redutor de 18%. Para o cálculo, a empresa projetou um lucro estimado de R\$ 2,552 bilhões, o que não seria suficiente para pagar a PLR para todos os funcionários. Com a divulgação do lucro maior do que o projetado pelo banco, os trabalhadores da Caixa devem receber a diferença do redutor no dia 20 de março.

A regra básica da PLR estabelece o pagamento de 2,2 salários, com teto de R\$ 15.798,20. Os demais bancos anteciparam na primeira parcela 60% da regra mais 50% da PLR adicional.

Municipal

Reajuste da passagem

Em janeiro, a Prefeitura de Curitiba anunciou que vai aumentar a tarifa do ônibus para um valor entre R\$ 2,40 e R\$ 2,90. Nada justifica este reajuste. Quem utiliza o transporte coletivo na cidade sabe que mais de 1 milhão de pessoas são obrigadas, todos os dias, a se apertarem em uma frota muitas vezes em condições precárias. Mas, nessas épocas, não é a qualidade do serviço que é analisada para determinar o preço da tarifa. A Prefeitura justifica todos os aumentos com “planilhas”. Foi assim em janeiro de 2009, quando a tarifa passou de R\$ 1,90 a R\$ 2,20, e será assim em 2011. “Planilhas” é um eufemismo para dizer ‘lucro’ das empresas privadas que prestam serviço de transporte na cidade, que ganham muito dinheiro fácil.

O Movimento Passe Livre está coletando assinaturas em um abaixo-assinado, que será enviado ao Ministério Público.

Participe

II Ciclo de Debates

Comemorar o Dia Internacional de Mulher e lembrar o Dia Internacional de Combate e Conscientização às vítimas de LER/Dort, debatendo temas pertinentes à categoria. É este o objetivo do II Ciclo de Debates do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, que será promovido pela entidade nos dias 28 de fevereiro, 01 e 02 de março.

A primeira edição do evento, realizada em 2010, focou o tema ‘Organização do Trabalho’. Em 2011, a proposta é debater questões relacionadas a gênero, como saúde do trabalhador, a mulher no mercado de trabalho e bem estar físico e mental, entre outros. Na programação, palestras e debates com médicos e especialistas, oficinas de beleza e bem estar e uma mini-mostra de cinema.

Confira a programação completa do evento e faça sua inscrição no site do Sindicato (www.bancariosdecuritiba.org.br).